

VOLUME II - ANEXOS

**Casas (pós-)rurais entre 1900 e 2015:
Expressões arquitetónicas e trajetórias identitárias**

Ana Maria Saraiva das Neves

Tese de Doutoramento em Antropologia

Orientação científica:

Professor Doutor João Leal e Professora Doutora Margarida Fernandes
do Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da
Universidade Nova de Lisboa.

Fevereiro de 2016

ÍNDICE

ANEXO I. GUIÕES DE ENTREVISTAS.....	4
1. Proprietário da casa do trabalhador rural.....	5
2. Construtor da casa do trabalhador rural.....	6
3. Proprietário da casa do emigrante.....	7
4. Construtor da casa do emigrante.....	8
ANEXO II. CARTOGRAFIA.....	9
1. Portugal – Ourém (Espite e Urqueira).....	10
2. França, Champigny-sur-Marne.....	18
ANEXO III. CASAS RURAIS 1900 - 1960.....	21
1. Grupos sociais.....	22
2. Casas rurais da Alta Estremadura.....	25
3. Arquitetura da antiga Vila Nova de Ourém.....	26
4. Quintas rurais.....	28
5. Casas de proprietários agrícolas.....	30
6. Casas de trabalhadores agrícolas.....	32
6.1. Centro-norte concelhio.....	32
6.2. Sul concelhio.....	35
6.3. Pormenores arquitetónicos.....	37
6.4. Técnicas e materiais de construção.....	41
6.5. Interior da habitação.....	44
6.6. Estruturas agropecuárias.....	46
6.7. Processos construtivos.....	47
6.8. Alterações na casa rural (interior da habitação).....	48
ANEXO IV. CASAS DE EMIGRANTES 1960 – 1990.....	49
1. Imagens de emigração portuguesa em França em 1960 e 1970.....	50
2. Casas de emigrantes em Ourém erguidas entre 1960 e inícios de 1970.....	51
3. Casas de emigrantes em Ourém erguidas entre 1974 e meados de 1990.....	52
3.1. Construções de 1970/1980.....	52
3.2. Construções de finais de 1980, inícios de 1990.....	53
3.3. Projetos de arquitetura.....	54
3.4. Casas de Vale do Marne (França).....	62
ANEXO V. CASAS DE EMIGRANTES E CASAS EMBLEMATIZADAS 1990 – 2015.....	64
1. Contexto social.....	65
1.1. Vale de Marne.....	65
1.2. Ourém.....	66
2. Casas emigrantes em Ourém.....	68
2.1. Casas novas (2000 / 2015).....	68
2.2. Casas com alterações.....	72
3. Casas em Vale de Marne (construção pós-2000).....	73
4. Emblematização de casas rurais.....	75
4.1. Quintas.....	75
4.2. Casas de proprietários agrícolas e trabalhadores agrícolas recuperadas.....	76
4.3. Projetos de recuperação de antigas casas rurais.....	78
5. Paisagens disjuntivas.....	82

ANEXO I

GUIÕES DE ENTREVISTAS

1. Proprietário da casa do trabalhador rural

- a) Identificação.
- b) Nota biográfica.
- c) Data e local de construção do edifício de habitação.
- d) Idade e contexto de mudança de casa.
- e) Descrição da casa de habitação (orgânica funcional e dimensões aproximadas das divisões, edifícios anexos e espaços de apoio).
- f) Contexto e atores influentes na decisão de construção da casa.
- g) Contexto e atores participantes na conceção do edifício (influências estéticas e funcionais).
- h) Escolha do local de implantação e processo prévio à construção.
- i) Custo e recursos (mão de obra e materiais) envolvidos na construção da casa, com referência ao local de residência dos construtores e a ofícios intervenientes no processo.
- j) Apoio familiar e vicinal (financeiro, mão de obra, materiais e outros) na construção.
- k) Participações de género no processo construtivo e de apetrechamento da habitação.
- l) Processo construtivo (calendário da construção e duração da obra, matérias-primas, técnicas de construção, atores, equipamento e utensílios) e organização do espaço doméstico.
- m) Principais espaços e contextos de uso doméstico (organização e dinâmicas individuais, de género, familiares e vicinais, genealogia na ocupação da casa, relação com o campo agrícola e a vizinhança).
- n) Obras de alteração/ampliação realizadas na casa de habitação e edifícios de apoio.
- o) Representações do passado associadas a usos pessoais e familiares da casa.
- p) Opinião sobre a casa, comparativamente às casas de construção recente (dimensões, técnicas de construção, conforto, estética, custos, funcionalidade, relação familiar e de vizinhança...).
- q) Opinião sobre a recuperação das antigas casas rurais e da reativação de técnicas e materiais de construção artesanal.

2. Construtor da casa do trabalhador rural

- a) Identificação.
- b) Nota biográfica.
- c) Identificação do ofício no ramo da construção (pedreiro, carpinteiro, canteiro...)
- d) Desempenho do ofício (idade de início do desempenho profissional, técnicas de construção dominadas, contextos e processos de aprendizagem, anos de exercício profissional, área(s) geográfica(s) de actuação ((e)migração), tipos de casas em cuja construção participou e quantidade aproximada de construções.
- e) Processos construtivos (calendário e duração média da tarefa de sua competência, técnicas e materiais de construção, instrumentos/utensílios).
- f) Dinâmicas de relação com os proprietários e demais atores do processo construtivo (relação inter-pessoal, contextos de influência nas opções de construção, hierarquias de poder durante a obra, pagamento).
- g) Passagem de conhecimento do domínio técnico a outras pessoas (número aproximado de aprendizes, metodologias de ensino).
- h) Motivações e data aproximada da interrupção da construção segundo métodos artesanais.
- i) Memórias pessoais associadas à prática da construção.
- j) Opinião sobre a interrupção das técnicas de construção artesanal há cerca de 50 anos e a sua valorização recente.
- k) Opinião sobre as construções do passado rural, comparativamente às atuais (dimensões, complexidade construtiva e exigência, técnicas de construção, conforto, estética, custos, funcionalidade).

3. Proprietário da casa do emigrante

- a) Identificação.
 - b) Nota biográfica (motivação e data de emigração; tempo e local de residência em França; razões para o (não) regresso a Portugal; história profissional (profissão em Portugal e em França); n.º de filhos, formação e profissão dos mesmos; dinâmicas de quotidiano; relação com a comunidade portuguesa emigrada).
 - c) Região onde reside ou residia em França.
 - d) Principais mudanças que sentiu quando emigrou.
 - e) Quando resolveu construir casa em Portugal, vivia em casa própria, ou arrendada em França.
 - f) Motivação para a construção da casa na aldeia portuguesa.
 - g) Autor do projeto da casa.
 - h) Influências na escolha da tipologia e papel de cada membro do casal na definição do tipo de construção e pormenores arquitectónicos.
 - i) Razões para a construção de duas cozinhas nos casos em que tal se verificou.
 - j) Hipótese de recuperação de uma casa antiga (como a casa dos pais). Justificação.
 - k) Importação do projeto de arquitetura, ou o modelo desenhado/em fotografia de França.
 - l) Local de construção da casa (localidade do homem ou da mulher). Justificação.
- Forma como se processou o licenciamento do projeto pelo Município.
- m) Duração da construção.
 - n) Regime de construção (autoconstrução ou de adjudicação).
 - o) Modo e processo de pagamento da construção (recurso a crédito, pronto pagamento...)
 - p) Relacionamento com o empreiteiro (estritamente profissional/também pessoal).
 - q) Identificação/numeração e descrição das divisões e áreas da casa.
 - r) Proveniência dos materiais de construção e de recheio. Registos de importação.
 - s) Área ou pormenor preferido da casa.
 - t) Papel de cada elemento do casal na escolha dos materiais e pormenores.
 - u) Comparação entre a idealização e o resultado da casa.
 - v) Obras de alteração na casa e principais alterações.
 - w) Reações da população local perante a casa do emigrante.
 - x) Imagem criada pelos filhos em relação à casa.
 - y) Posicionamento atual relativamente à casa erguida.
 - z) Intenção de regresso definitivo à aldeia.

4. Construtor da casa do emigrante

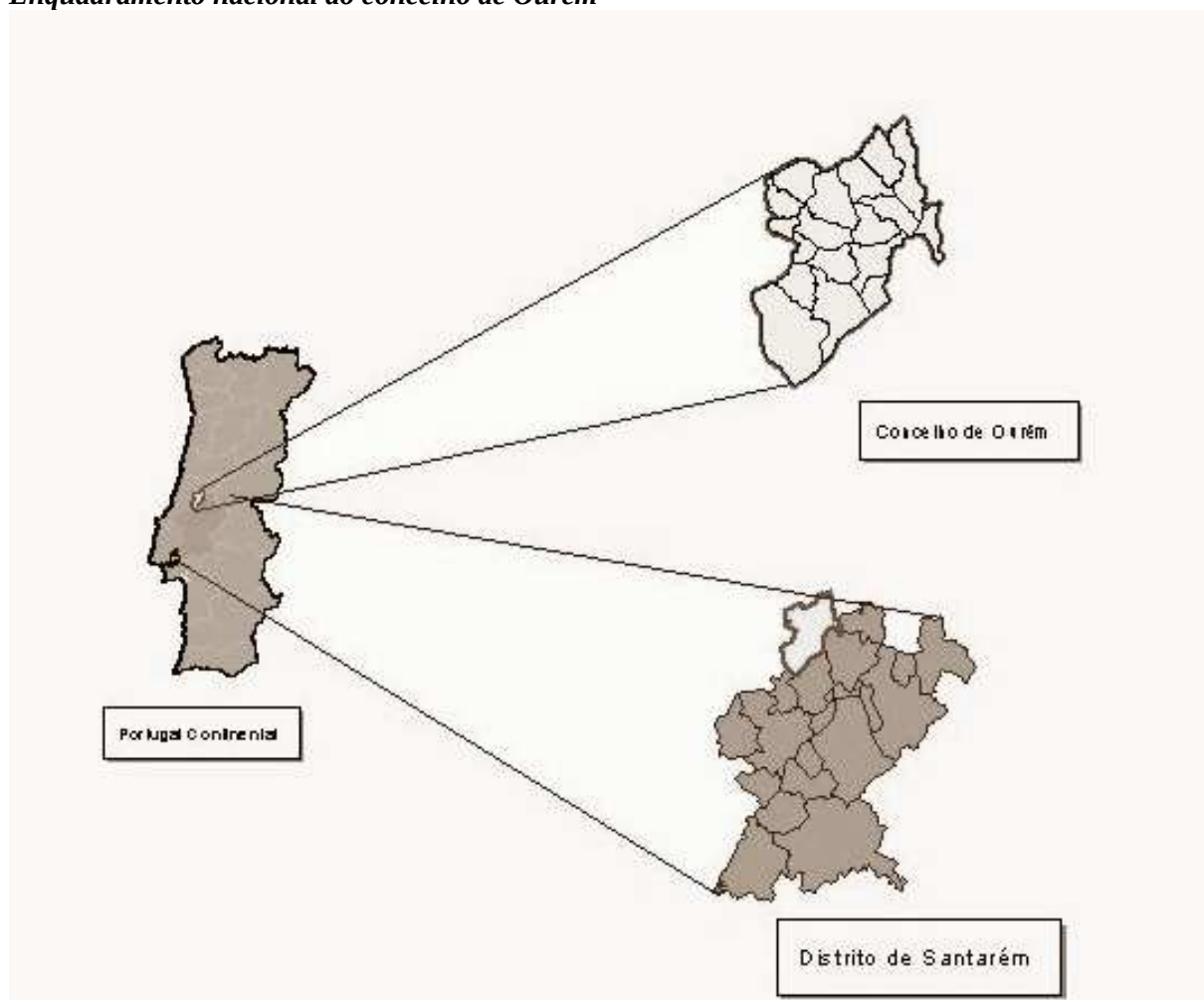
- a) Identificação.
- b) Nota biográfica (data de início e contexto da escolha da profissão; anos de exercício da profissão; processo de aprendizagem; área(s) geográfica(s) de atuação; experiência de emigração e influências na prática profissional em Portugal e vice-verso).
- c) Modos de contratação para a construção de casas de emigrantes.
- d) Tipo de relacionamento com os proprietários (profissional/pessoal).
- e) Relacionamento e grau de influência sobre os outros profissionais da construção (canalizadores, electricistas, estucadores, ladrilhadores, pintores, carpinteiros, serralheiros...).
- f) Identificação e papeis de interlocutores nos processos de conceção e construção.
- g) Posicionamento pessoal em relação às opções de construção adoptadas.
- h) Grau de influência da tomada de decisões durante o processo construtivo (papel estrito de executante, participação nas escolhas de soluções arquitectónicas e de materiais de construção).
- i) Registo de materiais e pormenores arquitectónicos comuns na construção destas casas.
- j) Comparação entre as tipologias arquitectónicas das casas de habitação que construía para os emigrantes e as dos residentes locais.
- k) Tipo de obras de alteração realizadas em casas de emigrantes e período a partir do qual estas intervenções se tornaram mais recorrentes.

ANEXO II

CARTOGRAFIA

1. Portugal – Ourém (Espite e Urqueira)

Enquadramento nacional do concelho de Ourém



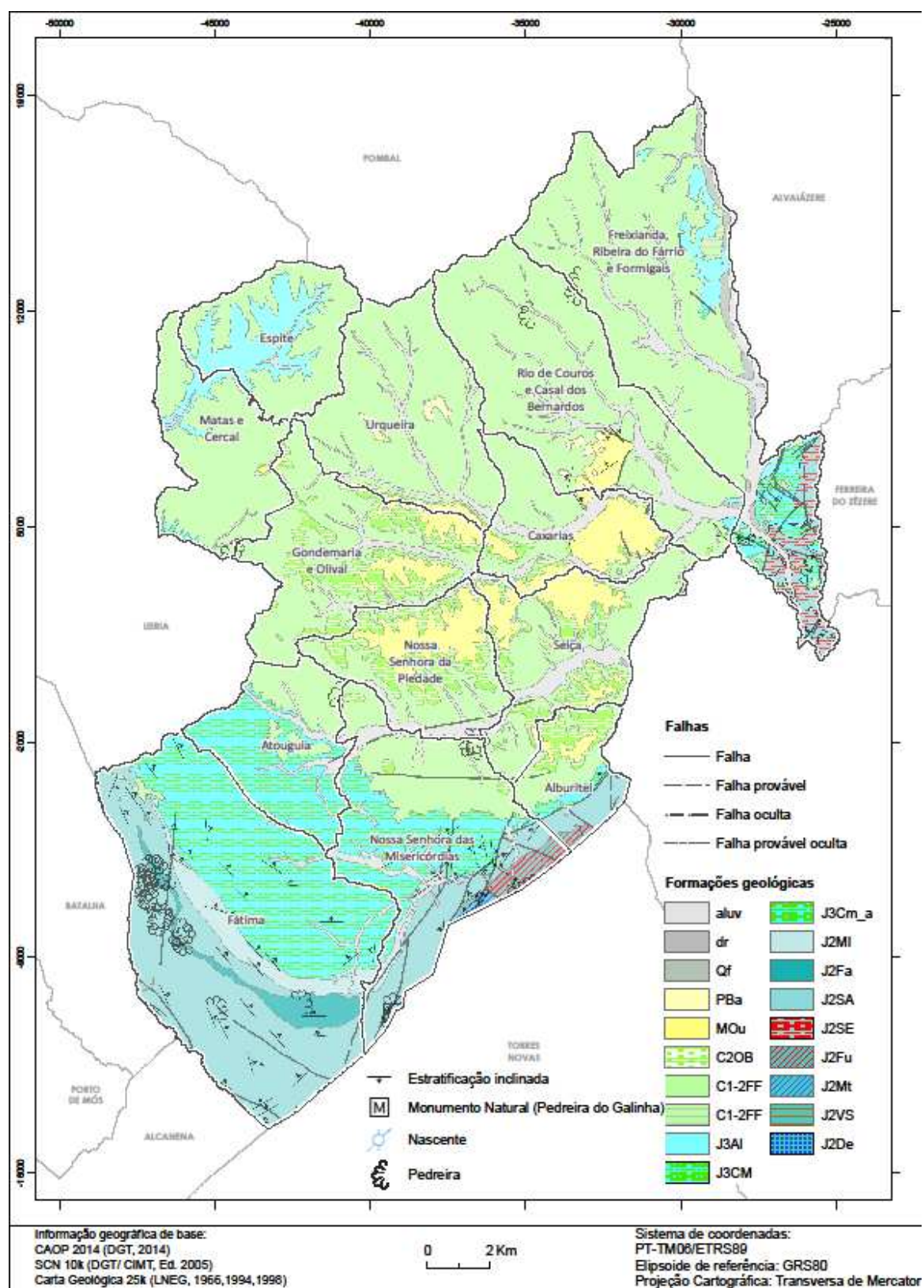
Fonte: Município de Ourém

Limites administrativos do concelho de Ourém



Fonte: Município de Ourém

Carta geológica do concelho de Ourém



Fonte: Município de Ourém

Imagem geral do sul de Ourém



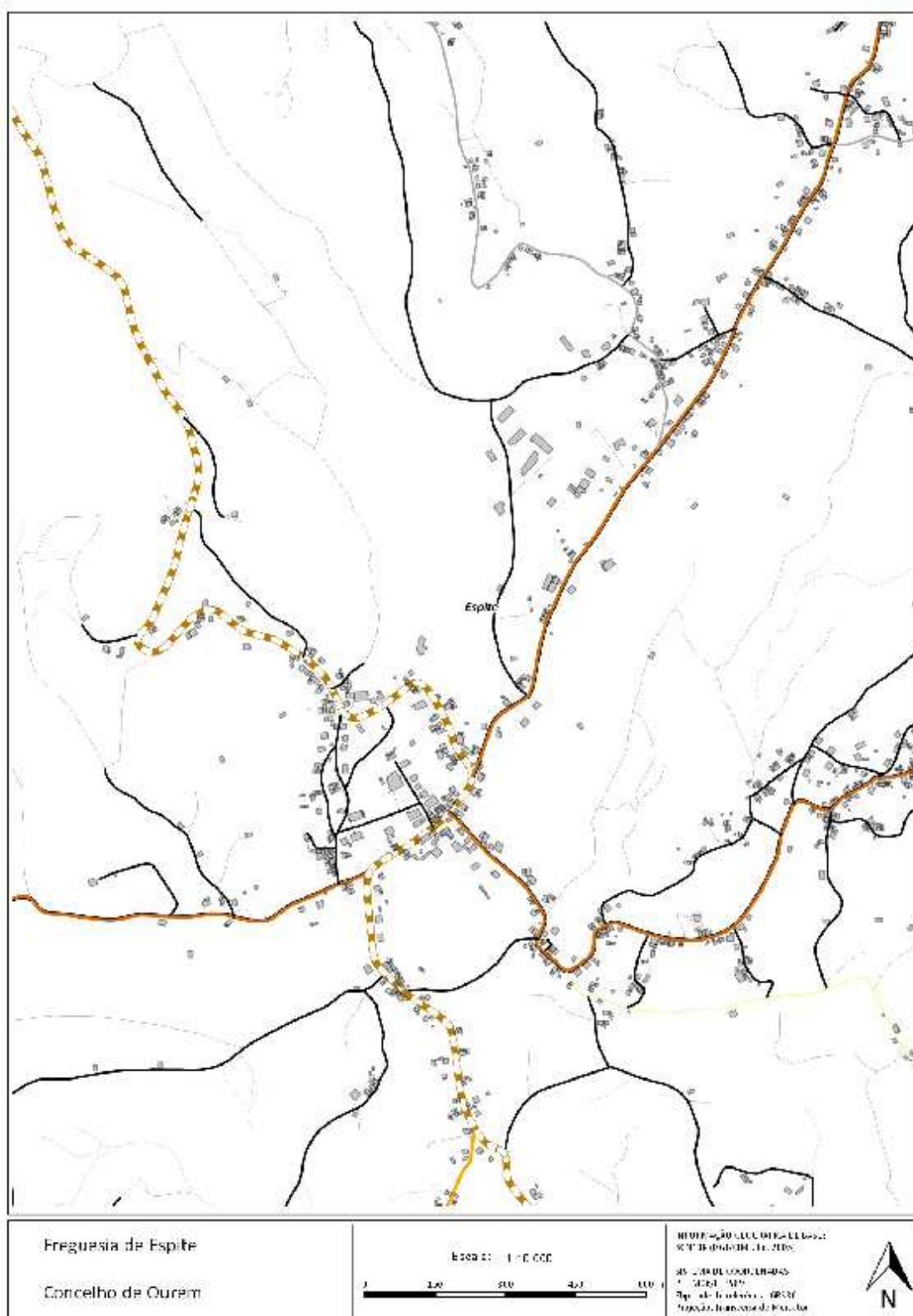
Fonte: Município de Ourém (Foto: Rui Cunha)

Imagem geral do norte de Ourém



Foto: Ana Saraiva

Freguesia de Espite - Cartografia



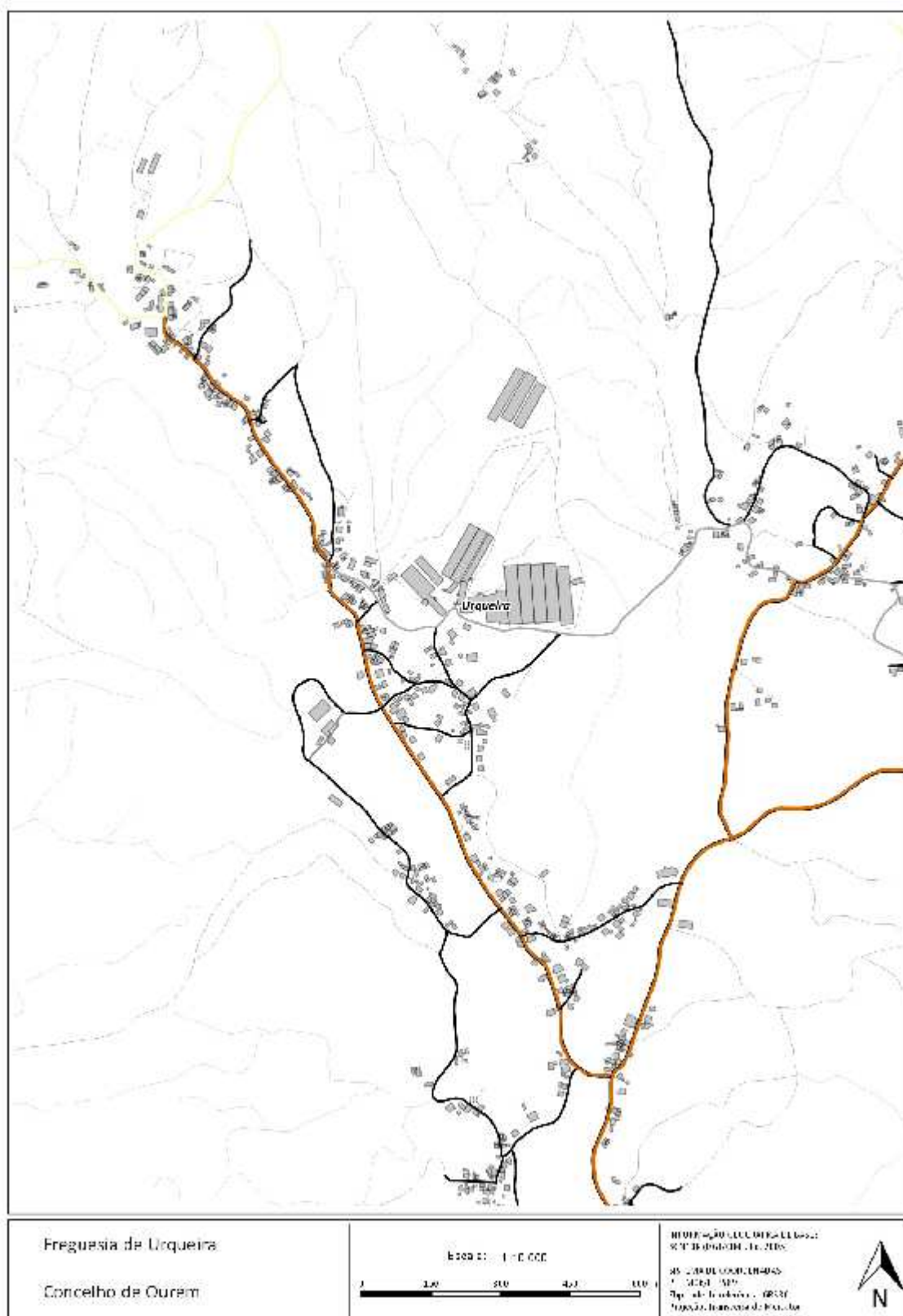
Fonte: Município de Ourém

Freguesia de Espite - Ortofotomapa



Fonte: Município de Ourém

Freguesia de Urqueira - Cartografia



Fonte: Município de Ourém

Freguesia de Urqueira - Ortofotomapa



Fonte: Município de Ourém

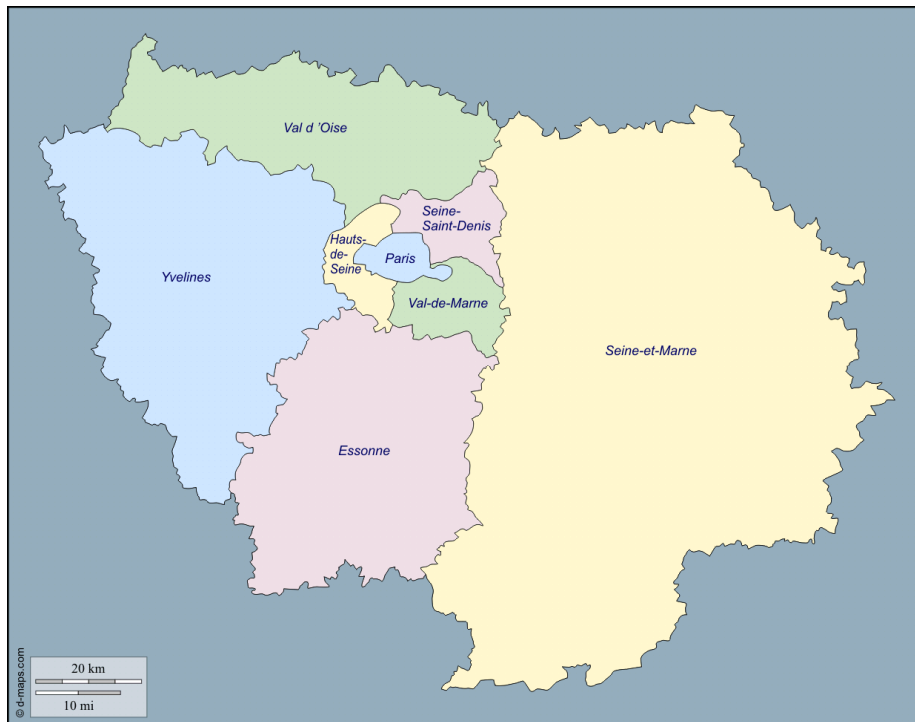
2. França, Champigny-sur-Marne

França, localização de Champigny-sur-Marne



Fonte: França, Champigny www.administrative-france-map-departements-Champigny-sur-Marne, consultado em 10/05/2015.

Île de France



Fonte: www.iledefrance69-maps.com, consultado em 23/06/2015

Vale do Marne



Fonte: www.val-de-marne17-d-maps.com, consultado em 23/06/2015.

Região de Paris, Créteil



Fonte: www.champigny-sur-marne.vacances-location.net, consultado em 23/06/2015

Champigny-sur-Marne



Fonte: article_CarteWeb_CHAMPIGNYMARNE, consultado em 23/06/2015

ANEXO III

CASAS RURAIS 1900 - 1960

1. Grupos sociais

Transporte animal na ribeira de Seiça, 1912



Fonte: AMO (imagem cedida por residente no concelho de Ourém)

Trabalhadores agrícolas, Ribeira de Seiça, 1910-1920



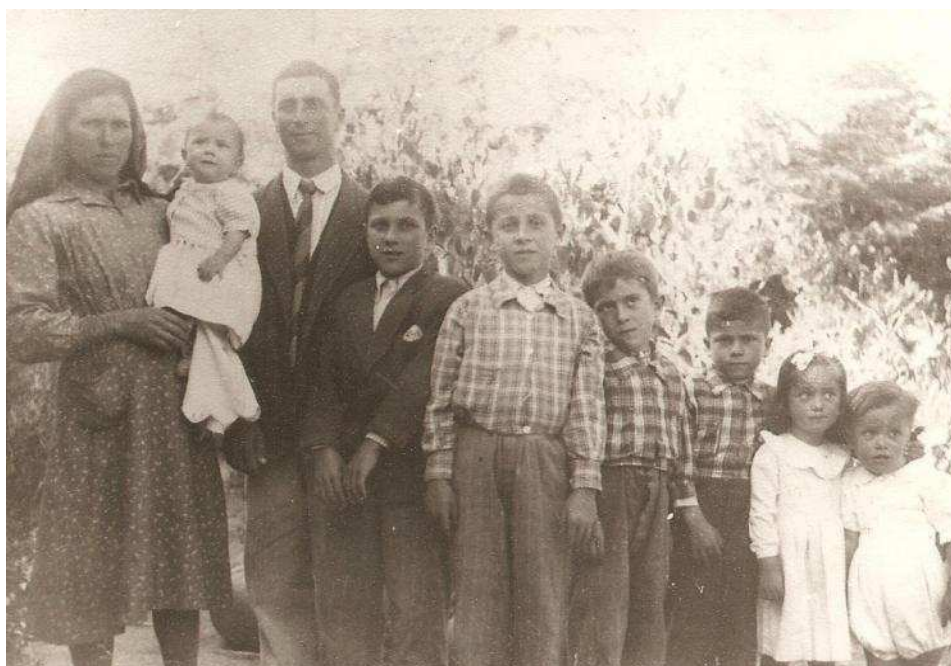
Fonte: AMO (edição da casa commercial Justino H. D'Oliveira - Torres Novas)

Resineiros - 1.ª metade do séc. XX



Fonte: AMO (imagem cedida por residente no concelho de Ourém)

Família agrícola, 1.ª metade do século XX



Fonte: AMO (imagem cedida por residente no concelho de Ourém)

Homens na taberna, 1950-1960



Fonte: AMO (imagem cedida por residente no concelho de Ourém)

Casamento, 1940-1950



Fonte: AMO (imagem cedida por residente no concelho de Ourém)

Festa de batizado em casa, 1940-1950



Fonte: AMO (imagem cedida por residente no concelho de Ourém)

2. Casas rurais da Alta Estremadura

Batalha, 2009



Batalha, 2009



Leiria, 2009



Marinha Grande, 2009



Pombal, 2009



Pombal, 2009



Fonte: CEPAE (Fotos: Joana Soares)

3. Arquitetura da antiga Vila Nova de Ourém

Vila Nova de Ourém no início do séc. XX: vista geral



Fonte: AMO (postal - Foto Beleza, Porto)

Igreja matriz, 1910-1920 (atual Largo Egas Moniz)



Fonte: AMO

*Antigo Largo Miguel Bombarda, 1910 - 1920
(atual Largo Egas Moniz)*



Fonte: AMO (postal - Edição da casa commercial Justino H. D'Oliveira, Torres Novas)

Arquitetura e comércio, 1930 - 1940



Fonte: AMO (imagem de Maria S. José)

Núcleo histórico da antiga Vila, 2012



Núcleo histórico da antiga Vila, 2012



Núcleo histórico da antiga Vila, 2012



Casa de habitação - logradouro



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

4. Quintas rurais

Quinta da Alcaidaria-Mor, Seíça



Fotos: Ana Saraiva (2011)

Quinta da Olaia - Seiça



Jardim de Quinta



Quinta da Caridade - N.ª Sr.ª da Piedade



Capela particular de quinta



Fotos: Ana Saraiva

5. Casas de proprietários agrícolas

Casa no sul concelhio - Fátima



Casa no norte concelhio - Urqueira



Fotos: Ana Saraiva (2010-2012)

Gondemaria



Olival



Gondemaria



Gondemaria



Urqueira



Gondemaria



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

6. Casas de trabalhadores agrícolas

6.1. Centro-norte concelhio

N.ª Sr.ª da Piedade



Urqueira



Urqueira



Urqueira



Caxarias



Casal dos Bernardos



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

Casal dos Bernardos



Casal dos Bernardos



Urqueira



Urqueira



N.ª Sr.ª da Piedade



Urqueira



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

Urqueira



Levantamento arquitetónico: Norberto Santos

6.2. Sul concelhio

Fátima



Fátima



Atouguia



Fátima



Fátima

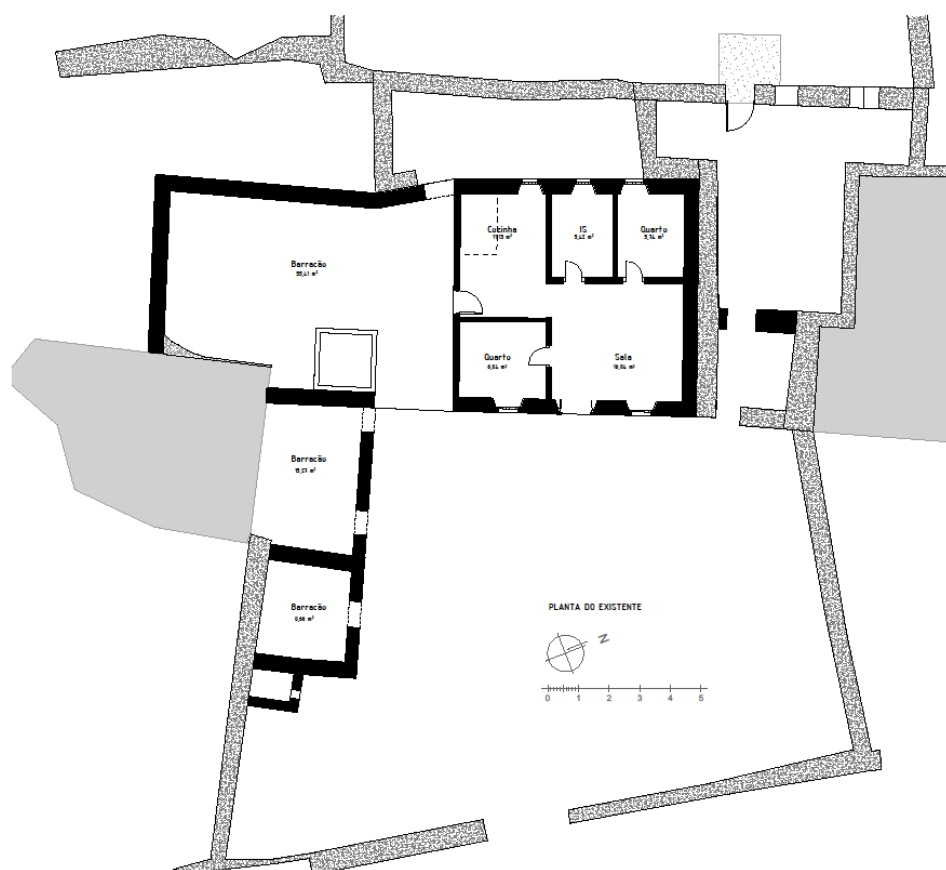


N.ª Sr.ª das Misericórdias



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

Atouguia



Legenda: cobertos exteriores, arrumos, cozinha, sala, dois quartos, WC

Levantamento arquitetónico: Norberto Santos

6.3. Pormenores arquitetónicos

Alpendres

Fátima



Fátima



Urqueira



Urqueira



Urqueira

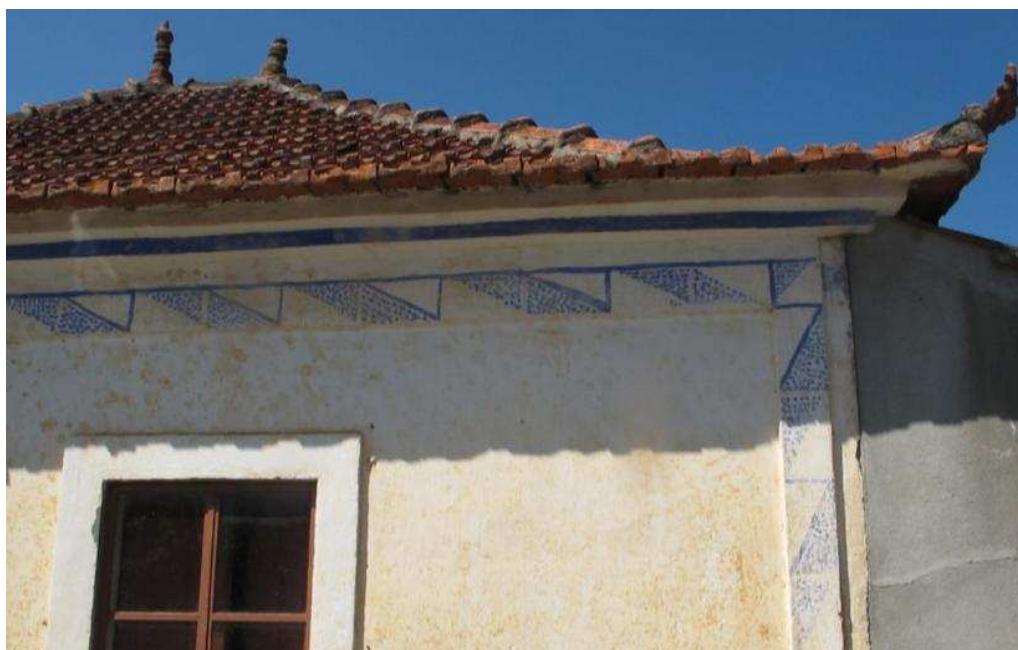


Urqueira



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

Beirais e cornijas



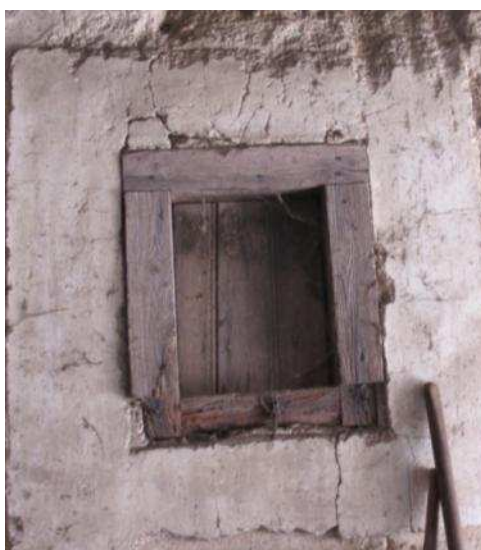
Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

Chaminés



Fotos: Ana Saraiva

Outros pormenores construtivos



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

6.4. Técnicas e materiais de construção

Taipa



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

Adobe e tabique

Adobe



Adobe



Tabique



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

Calcário



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

6.5. Interior da habitação

Cozinha



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

Sala, quarto e espaços anexos

Sala



Quarto - cama



“Aloja” de mantimentos



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

6.6. Estruturas agropecuárias

Medas - Casal dos Bernardos



Palheira do pasto - Rio de Couros



Cabana palha milha - Matas



Cabana palha milha - Casal dos Bernardos



Eira, alpendre e sequeira - Seiça



Eira - Fátima



Fotos: Ana Saraiva (2007-2010)

6.7. Processos construtivos

Pormenor das fundações



Pavimento de madeira (sala)



Remate da cobertura sem forra (cozinha)



Cobertura sem forra (cozinha)



Vão/espessura da parede



Revestimento - parede exterior (almagra)



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

6.8. Alterações na casa rural (interior da habitação)

Casa de banho



Cozinha



Quarto



Sala e quarto



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

ANEXO IV

CASAS DE EMIGRANTES 1960 - 1990

1. Imagens de emigração portuguesa em França em 1960 e 1970

*Emigração clandestina para França
Pirineus (1965)*



*Fila para o fontanário num bairro de lata
da região parisiense (1964)*



*Bidonville de Champigny, portugueses no
regresso do trabalho (1964)*



*Caixas de correio, bidonville de
Champigny (1964)*



*Português operário da construção civil,
região de Paris (1965)*



Bidonville de Champigny (1964)



Fotos: Gerald Bloucourt

2. Casas de emigrantes em Ourém erguidas entre 1960 e inícios de 1970

Espite



Espite



Espite



Urqueira



Espite



Urqueira



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

3. Casas de emigrantes em Ourém erguidas entre 1974 e meados de 1990

3.1. Construções de 1970 - 1980

Alçado principal, pormenores: Espite



Espite

Espite



Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

3.2. Construções de finais de 1980, início de 1990

Espite



Urqueira



Espite



Espite



Espite



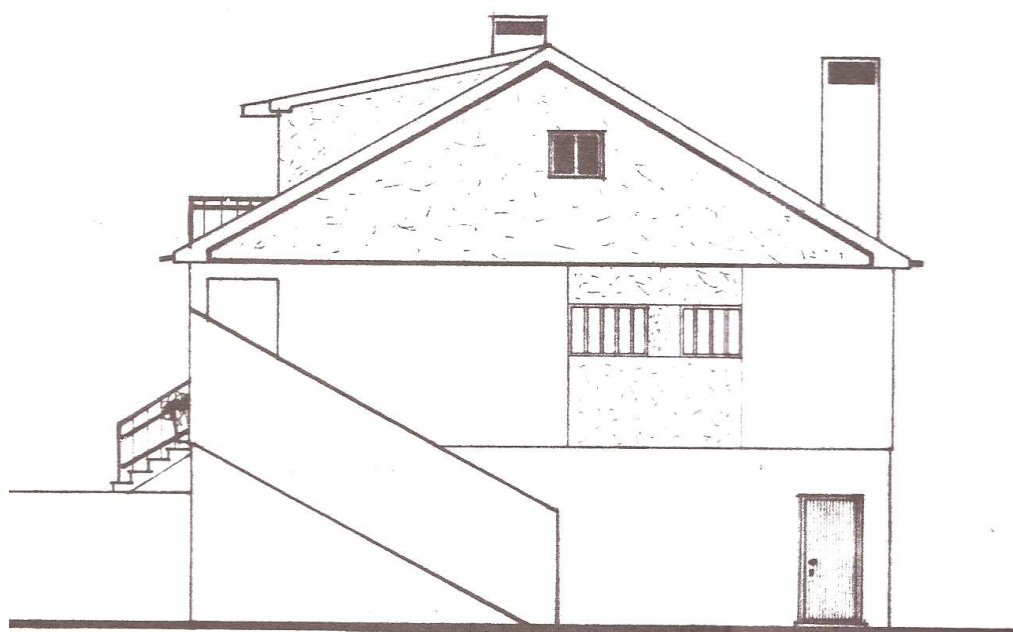
Urqueira



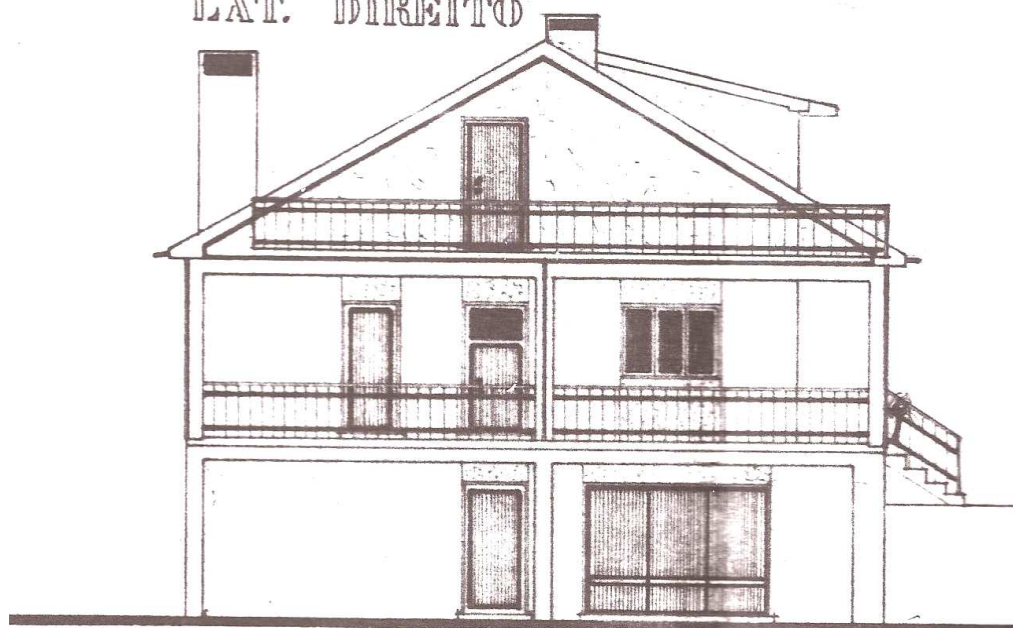
Fotos: Ana Saraiva (2010-2013)

3.3. Projetos de arquitetura

1.ª Casa de emigrante (1976): Alçados e plantas

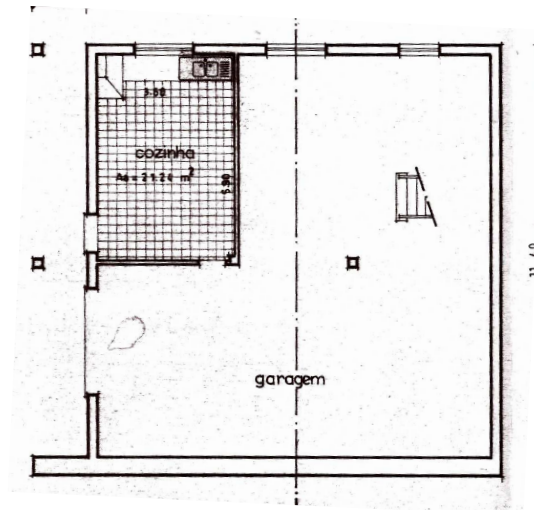


LAT. DIREITO

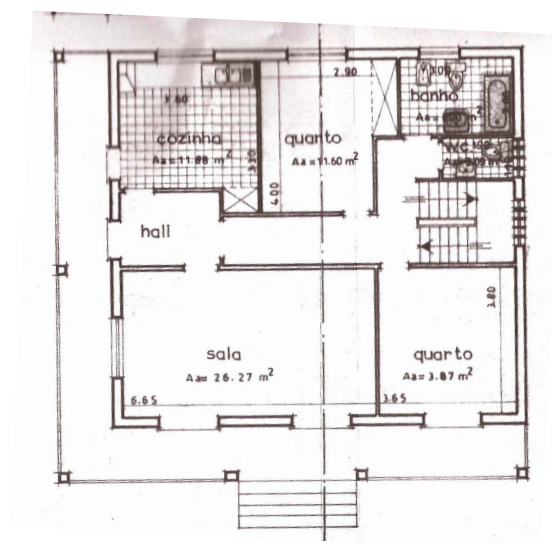


LAT. ESQUERDO

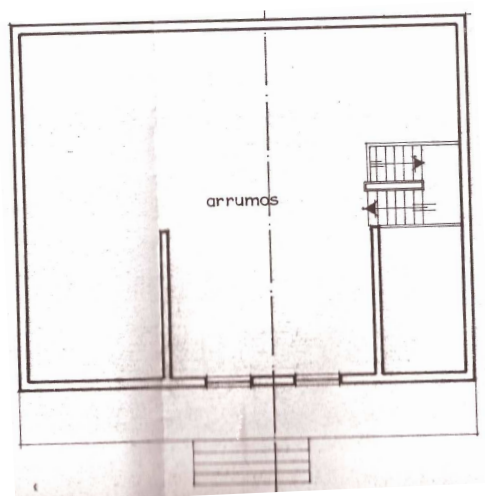
Planta da cave



Planta do andar



Planta do sótão



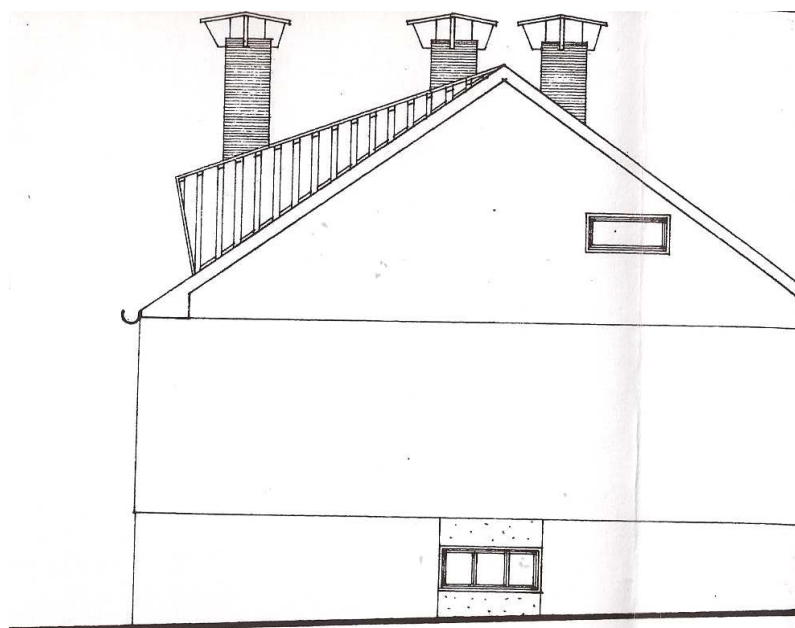
Fonte: AMO

2.^a Casa de emigrante (1978), alçados e plantas

Alçado principal



Alçado lateral



Legenda: 8. Fumeiro / 9. Garrafeira / 10. Corredor / 11. Garagem

Floor plan of the first floor of the 'B' building. The plan shows a central corridor (10) connecting various rooms. Room 8 is a large room with a grid pattern, likely a gymnasium or cafeteria. Room 9 is a room with a staircase. Room 11 is a large room, possibly a classroom or lecture hall. The plan includes dimensions for walls and rooms, and a north arrow pointing towards the top right.

Legenda: 1. Escada de acesso / 2. Hall / 3. Sala de visita /4. Sala de estar / 5. Varanda
6. Quarto / 7. Cozinha /12. WC / 13. WC e banho.

This architectural floor plan shows a 13-room apartment. The rooms are numbered 1 through 13. The plan includes a kitchen (1), a living area (2), a dining area (3), a bedroom (4), a bathroom (5), a bedroom (6), a bedroom (7), a bedroom (8), a bedroom (9), a bedroom (10), a bedroom (11), a bedroom (12), and a bedroom (13). The plan also shows a staircase, a balcony, and a terrace. Dimensions are provided for various parts of the apartment, including room widths, room heights, and overall dimensions. The overall width is 18.00 and the overall depth is 2.00. The plan is labeled with 'A' and 'B' at the top and bottom, and '1' and '2' on the left and right sides.

Legenda: 14. Arrumos

[illegible]

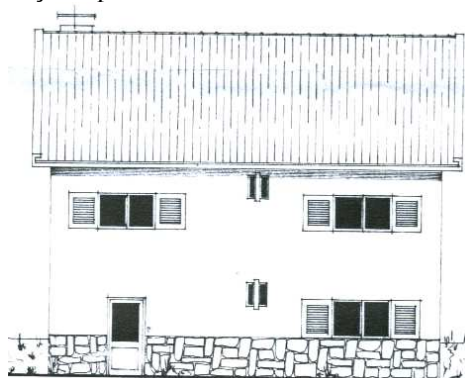
57

3.^a Casa de emigrante (1980) - alçados e plantas

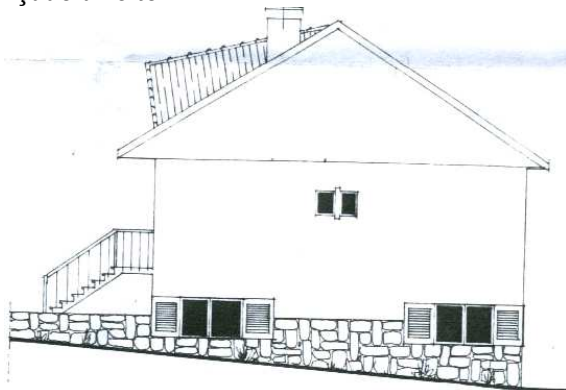
Alçado principal



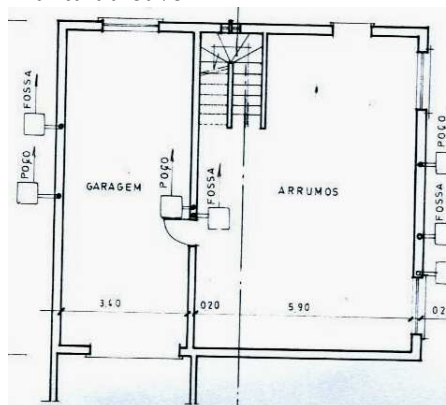
Alçado posterior



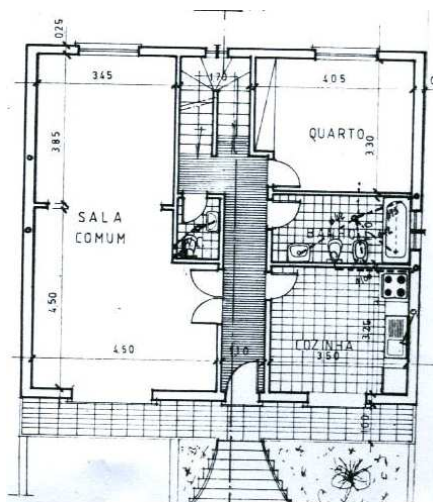
Alçado direito



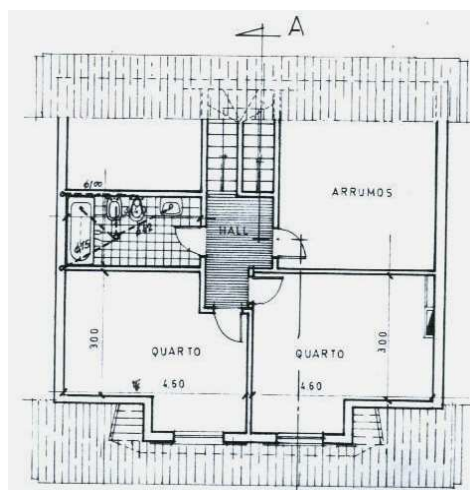
Planta da cave



Planta do andar



Planta do sótão



Fonte: AMO

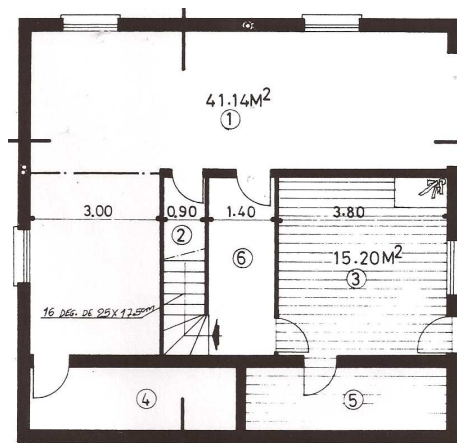
4.^a Casa de emigrante (1980 - Alçado, plantas e projeto de alterações (2002)

Alçado principal



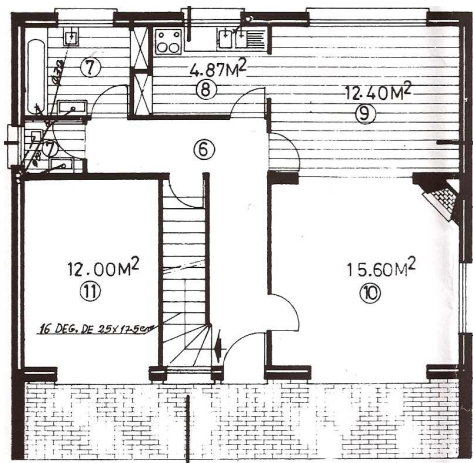
Planta do rés do chão

Legenda: 1. Garagem e adega / 2. Arrumos / 3. Cozinha agrícola / 4. Garrafeira / 5. Despensa / 6. Corredor



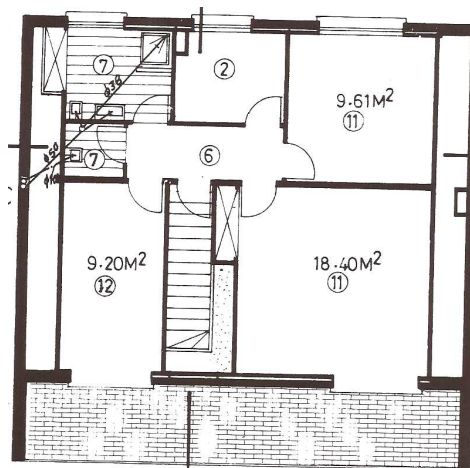
Planta do andar

Legenda: 7. Instalações sanitárias / 8. Cozinha / 9. Sala de refeições / 10. Sala Comum / 11. Quartos

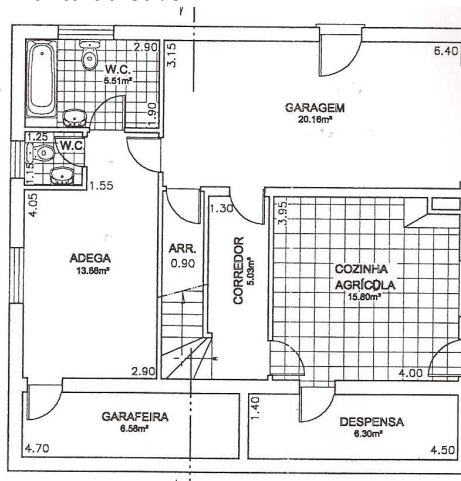


Planta das águas furtadas

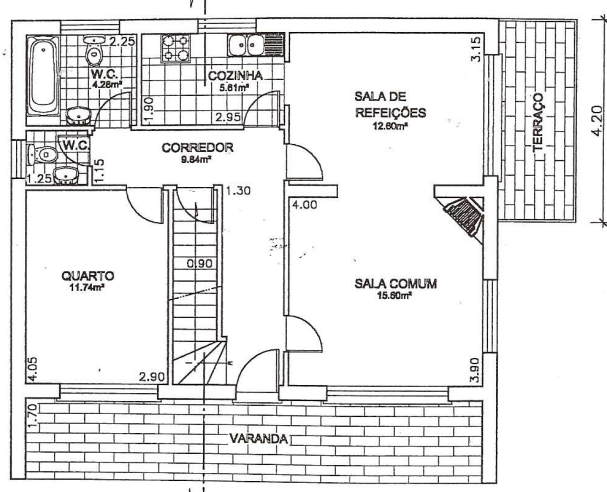
Legenda: 12. Escritório



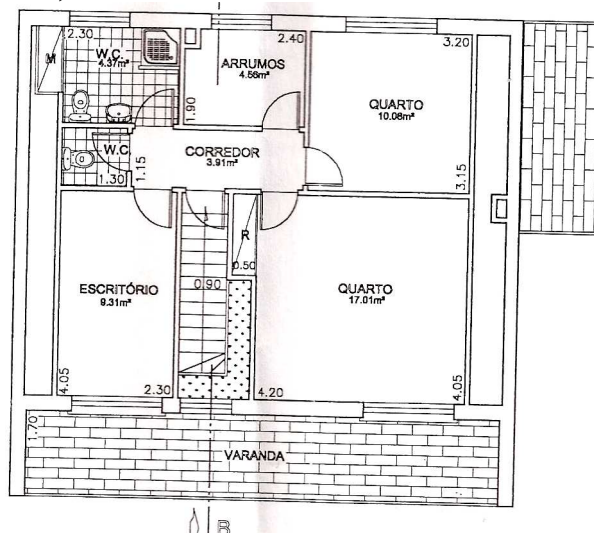
Projeto de alterações (2002) - Planta da cave



Projeto de alterações (2002) - Planta do andar



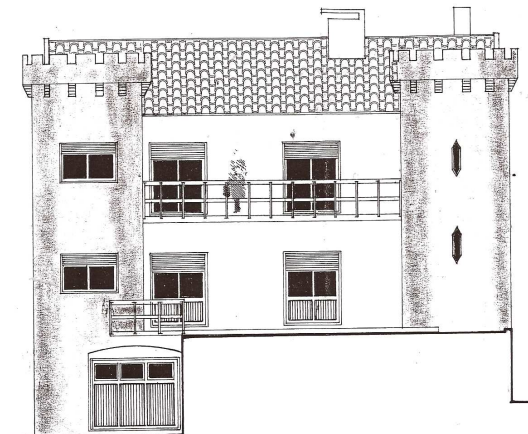
Projeto de alterações (2002) - Planta do sótão



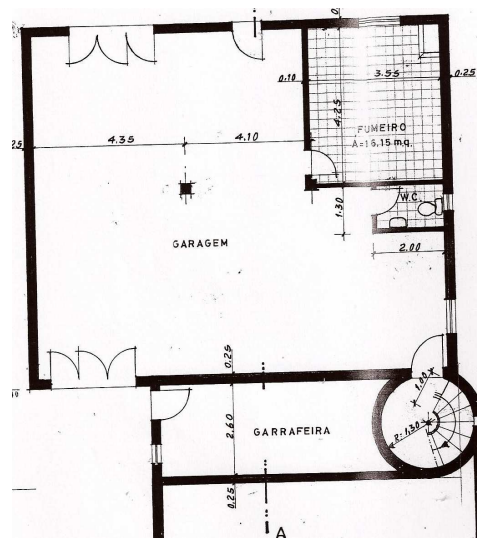
Fonte: AMO

5.ª Casa de emigrante (1986) - Alçado e plantas

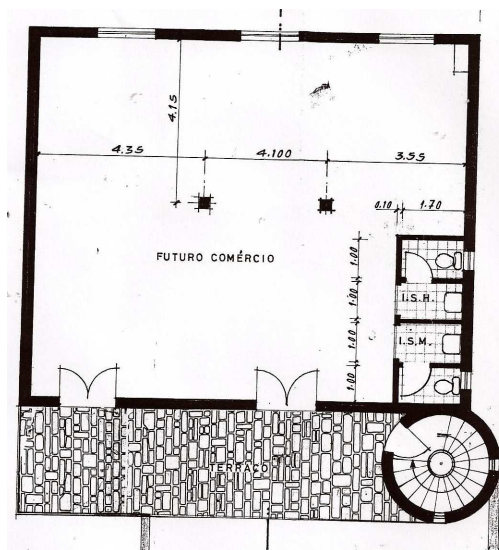
Alçado principal



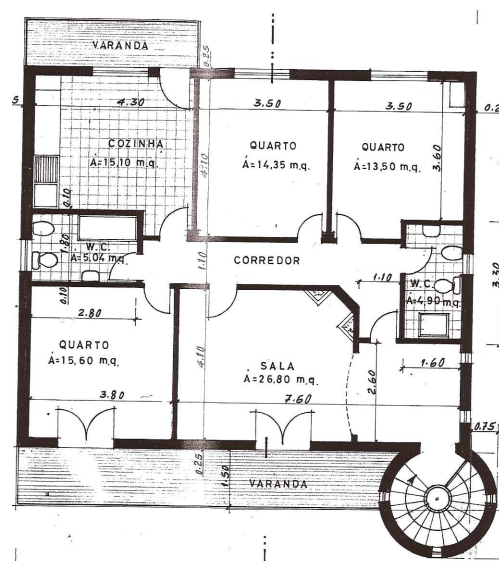
Planta da cave



Planta do rés do chão



Planta do sótão



Fonte: AMO

4. Casas de Vale do Marne (França)

Casas erguidas antes de 1970



Fotos: Ana Saraiva (2011)

Casas erguidas entre 1970 e 1990



Fotos: Ana Saraiva (2011)

ANEXO V

CASAS DE EMIGRANTES E CASAS EMBLEMATIZADAS

2000 - 2015

1. Contexto social

1.1. Vale do Marne

Igreja e mercado de Villiers



Luso market, produtos portugueses



Fotos: Ana Saraiva (2011)

*Caixa Geral de Depósitos,
Champigny*



*Restaurante português “Saudade”
Champigny*



*Parc du Plateau
(antigo bidonville de Champigny)*



*Parc du Plateau
(memorial aos imigrantes portugueses)*



Casa de jovens portuguesas (interior)



Fotos: Ana Saraiva (2011)

1.2. Ourém

Mercado semanal da quinta feira (agosto)- Cidade de Ourém



Festa da Paróquia de Urqueira



Festa da Pederneira (Urqueira)



Benção do pão, Resouro (Urqueira)



Capela de São Mateus (Resouro, Urqueira)

Inscrição: “lembrança a S. Mateus, oferta de emigrantes e quem der a sua esmola”.



Fotos: Ana Saraiva (2011-2012)

2. Casa emigrante em Ourém

2.1. Casas novas (erguidas entre 2000 e 2015)

Urqueira

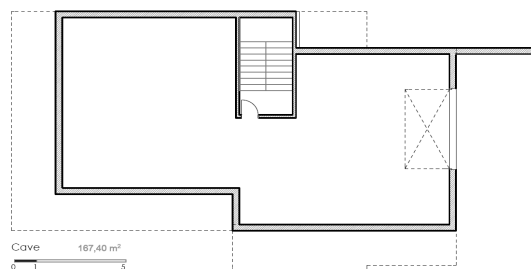


Fotos: Ana Saraiva (2011-2015)

1.º Projeto de casa de emigrante em Ourém



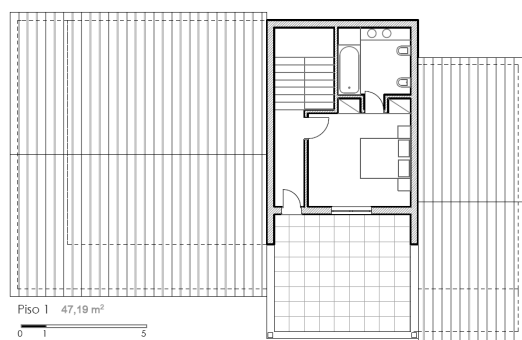
Planta da cave



Planta do piso 0



Planta do piso 1

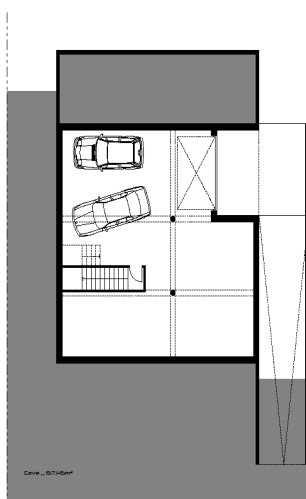


Fonte/autoria: Norberto Santos

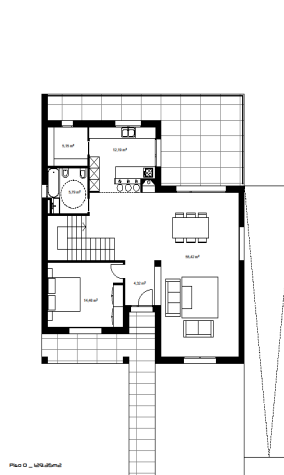
2.º Projeto de casa de emigrante em Ourém



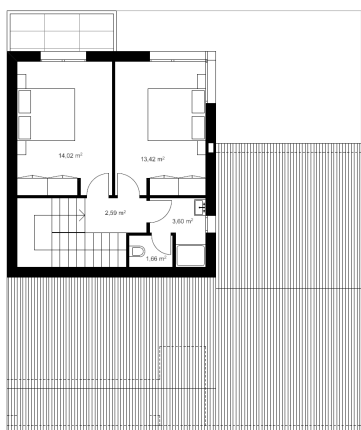
Planta da cave



Planta do rés do chão



Planta do piso 1

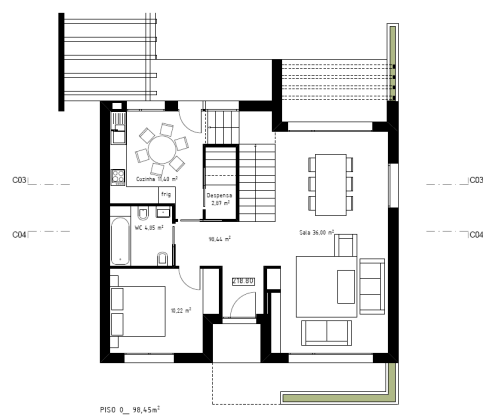


Fonte/autoria: Norberto Santos

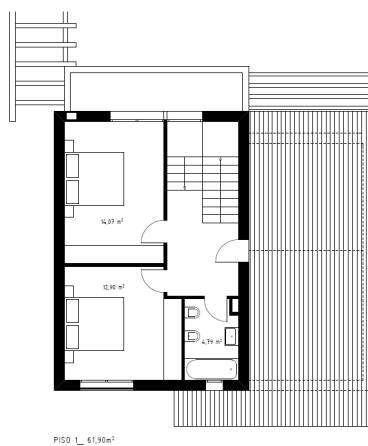
3.º Projeto de casa de emigrante em Ourém



Planta do rés do chão



Planta do piso 1

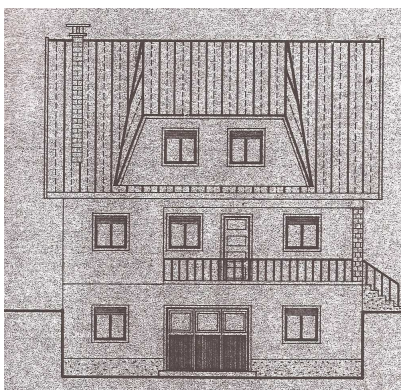


Fonte/autoria: Norberto Santos

2.2.Casas com alterações

1.^a Casa de emigrante

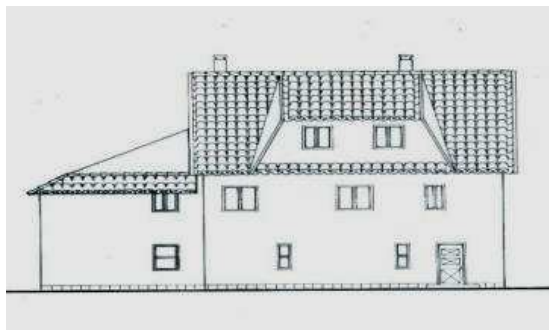
Proj. construção (alçado principal, 1975)



Proj. alterações (alçado principal, 1976)



Proj. alterações (alçado posterior, 1986)



Novas alterações (alçado posterior, 2002)



2.^a Casa emigrante (2010)



2.^a Casa emigrante (2012)



3. Casas em Vale de Marne (construção pós-2000)

Caixa de correio



Casa em construção

(viatura com matrícula portuguesa)



Casas habitadas



Viatura com matrícula portuguesa



Fotos: Ana Saraiva (2011)

Projetos de casas de portugueses residentes em Vale de Marne
(arquiteto português em co-autoria com arquiteto luso-francês)



Fonte/co-autoria: Norberto Santos

4. Emblematização de casas rurais

4.1. Quintas

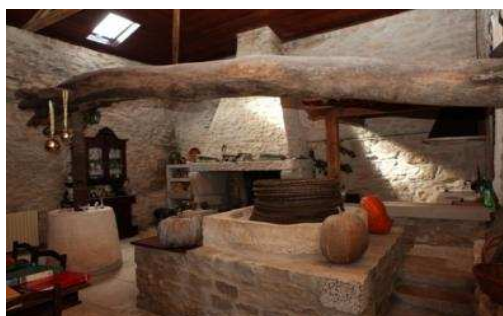
Quinta de São Gens



Quinta da Sorieira



Quinta do Poço Soudo



Quinta da Serrana



Fonte: Município de Ourém

Fotos: João Nuno Oliveira

4.2 Casas de proprietários agrícolas e trabalhadores agrícolas recuperadas

Sul concelhio



Fotos: Ana Saraiva (2010- 2014)

Norte concelhio



Fotos: Ana Saraiva (2010- 2013)

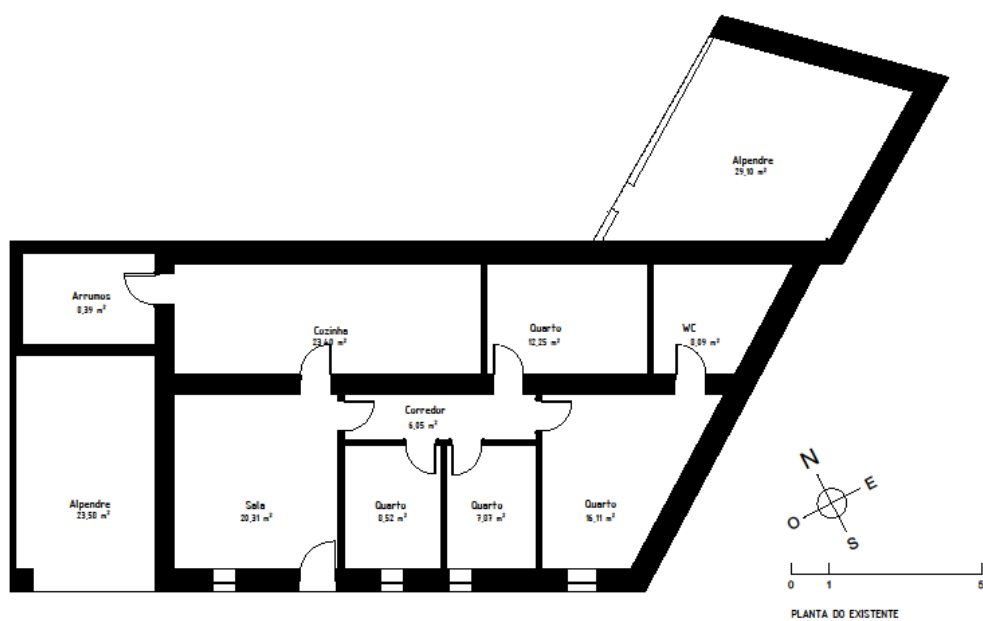
4.3. Projetos de recuperação de antigas casas rurais

1.º Projeto de alteração



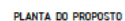
Planta do existente

Legenda: arrumos, dois alpendres, cozinha, sala, três quartos, WC.



Legenda: arrumos, dois alpendres, cozinha-sala, 3 quartos, 3 WC, garagem

Legenda: arrumos, dois alpendres, cozinha-sala, 3 quartos, 3 WC, garagem



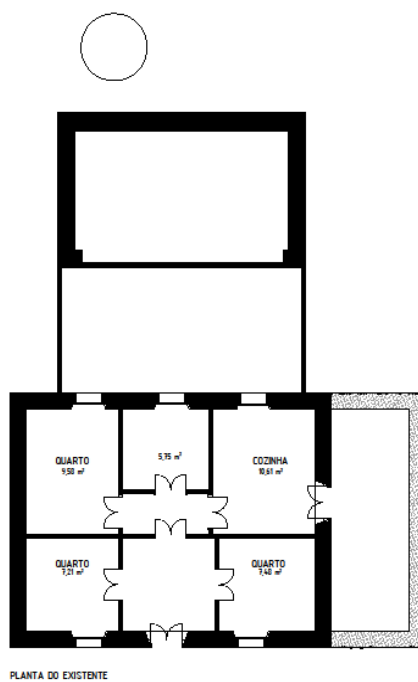
Fonte/autoria: Norberto Santos

2.º Projeto de alteração



Planta do existente

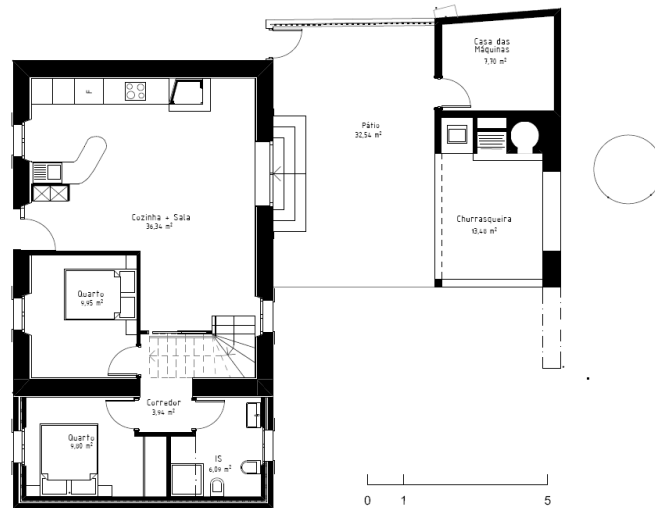
Legenda: cozinha, três quartos, pátio



Proposta de alteração

Planta do rés do chão

Legenda: Cozinha, 2 quartos, WC, pátio, casa das máquinas, churrasqueira



Planta do 1.º piso

Legenda: Quarto, mezzanine, arrumos, WC



Fonte/autoria: Norberto Santos

5. Paisagens disjuntivas

Ourém



Alta Estremadura (Nazaré)



Vale do Marne



Fotos: Ana Saraiva (2011- 2015)

Desenho: Norberto Santos